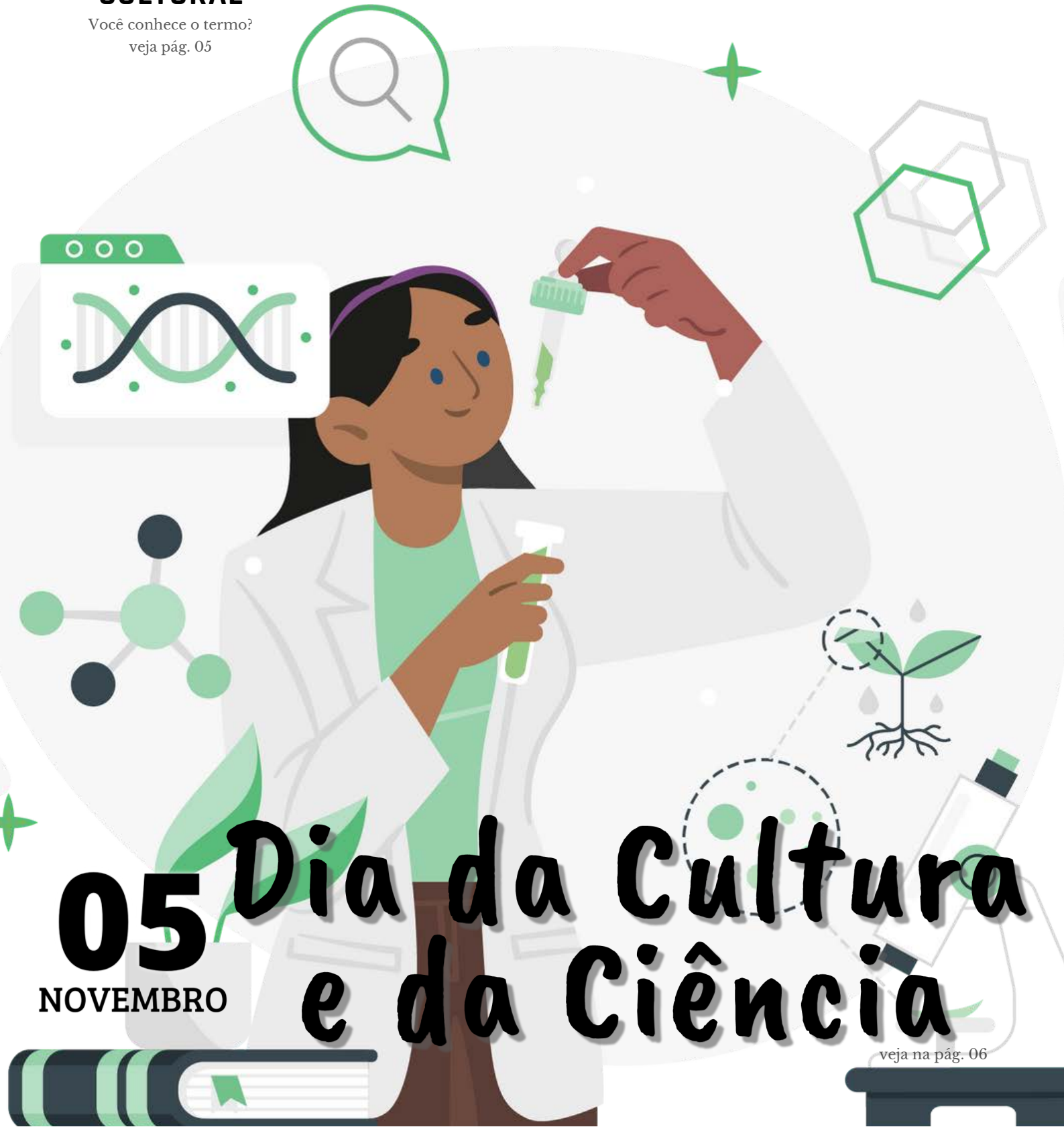


SUSTENTABILIDADE CULTURAL

Você conhece o termo?
veja pág. 05

A DICA TÁ AQUI

Dicas de leituras
científicas. veja pág. 10



05 Dia da Cultura e da Ciência

NOVEMBRO

veja na pág. 06

Editorial

EDITORES E REVISORES



Bárbara Pereira Vidal



Láise da Silva Durante



Willian Axl Espindola



Celson Canto da Silva

COLONISTAS



Aline Farias de Oliveira



Ana Carla Simões de Oliveira



Evandro Damasceno Morais



Igor Murilo Oliveira da Silva



Patrícia Kellen Deus da Silva



Rafael de Borba Costa




René Spencer e Souza



Valesca Martins Thumé

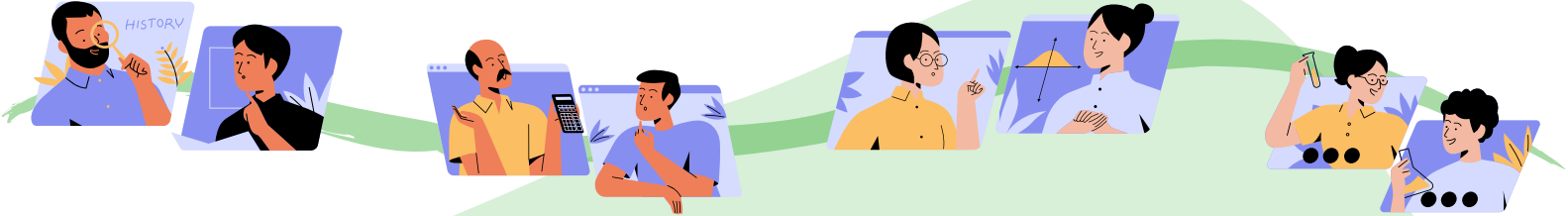
 @pet.gestaoambiental

 programa.petconexoes@poa.ifrs.edu.br

Sala do PET - Torre Norte, 8º andar

Sumário

Projeto do mês	03
Espiada mensal	04
Coluna do mês	05
Matéria da capa	06
A voz do petiano	08
PET nos eventos	09
A dica tá aqui	10



II CICLO DE DEBATES

POR PET CONEXÕES - GESTÃO AMBIENTAL

Durante os dias 24, 25 e 28 de novembro ocorreu o II Ciclo de Debates Socioambientais, o qual teve como tema Produção de Alimentos no Contexto do Espaço Urbano. O evento aconteceu de modo online visando facilitar a participação de todos os interessados.



Um olhar indígena sobre a vivência urbana

Convidados



Cláudia Schreiner



Jose Mauricio Morinoco



Igor Murilo Oliveira

Mediador

Um paralelo entre cooperativas de agricultura familiar

Convidados



Franciele Menoncin Bellé



Silvana Beatriz Bohrer



Ana Carla Simões

Mediadora

Hortas urbanas como espaço de resistência sustentável

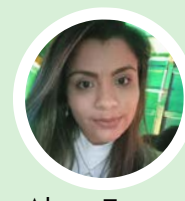
Convidados



Tatiana da Silva Duarte



Cláudio Fioreze



Aline Farias de Oliveira

Mediadora



espiada mensal

POR LAÍSE DA SILVA DURANTE

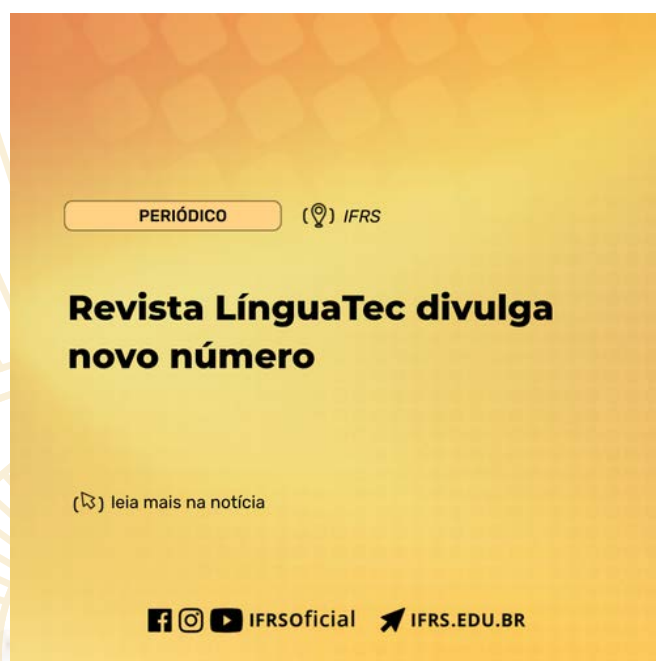


A professora Vanessa Petró, coordenadora do projeto de extensão Meninas High-Tech do Campus Feliz, irá participar de uma roda de conversa cujo tema é **Ciências na escola e na sociedade: as distintas formas do trabalho com crianças e jovens**.

O evento ocorre no formato online e gratuitamente, será realizado no dia 1º de dezembro às 14h, pelo Youtube. A roda é promovida pelo British Council e a Fundação Carlos Chagas.

Está disponível o volume 7, número 2, da **Revista LínguaTec** do IFRS. A publicação, online, apresenta um total de 17 textos publicados (10 artigos acadêmicos, 3 relatos de experiência e 4 narrativas de ensino).

Também está aberto o período de submissões para o próximo número, o prazo vai até o dia 15.03.2023, e a publicação está prevista para o dia 20.06.2023. São aceitos manuscritos em Língua Portuguesa, Espanhola ou Inglesa. A LínguaTec não exige titulação mínima dos autores para submissão de trabalhos.



Faça-se ouvir!

Você discente, docente ou servidor do IFRS tem algum assunto sobre a vida acadêmica que gostaria de divulgar, debater, comentar ou discutir?

Utilize este espaço, ele foi feito pensando em você!



SUSTENTABILIDADE CULTURAL

POR ANA CARLA SIMÕES DE OLIVEIRA

A sustentabilidade é um conceito que tem ganhado força a cada dia, além da preocupação com os recursos do planeta e com o futuro para as próximas gerações. Possui como pilares a economia, o meio ambiente e a área social, e mais recentemente a cultura. A sustentabilidade cultural tem a ver com as preservações das manifestações culturais de um povo, mantendo as características únicas deste grupo, por intermédio de um desenvolvimento cultural. Tendo em vista, que a cultura é essencial para que a sociedade compreenda a importância da preservações dos recursos naturais.

Assim, colocar a sustentabilidade cultural em prática é benéfico para a sociedade como um todo, pois a proteção e a valorização dos aspectos culturais ajudam a preservar a identidade de um povo. Dentre os exemplos da sustentabilidade social, podemos citar as construções culturais, a manutenção dos museus históricos, a restauração de prédios históricos, festivais culturais, além do desenvolvimento de atividades em centros culturais, de modo com que se tenha acesso e conhecimento das histórias de um povo.

Por isso que, conhecer o seu passado, como as atividades realizadas por seus avós e bisavós, pesquisar como a sociedade vivia naquela época e tentar preservar tradições daquela região ajudam a inserir o significado do termo sustentabilidade cultural de forma mais simples e prática. É preciso que as pessoas a entendam como responsabilidade social, uma necessidade cotidiana, para assim ser possível construirmos um mundo melhor.

Outro fator bastante importante é que não há necessidade de se investir milhões de reais, pois a cultura em si já sobreviveu até este momento. O que é preciso fazer é não interferir e lutar pela sua continuidade, através do incentivo de atividades que valorizem a cultura local. Visitar os museus locais é uma ótima oportunidade para valorizar esta cultura.



Dicas



Memorial do Rio Grande do Sul

R. Sete de Setembro, 1020 - Centro Histórico
Aberto de terça a domingo das 10h às 17h



Museu de Porto Alegre Joaquim Felizardo

R. João Alfredo, 582 - Cidade Baixa
Aberto de terça a domingo das 9h às 12h e
13h30 às 17h30

CULTURA X CIÊNCIA

POR IGOR MURILO OLIVEIRA DA SILVA

No último dia 05 foi comemorado no Brasil o dia da Ciência e da Cultura, que visa o fomento da produção cultural e científica em todo o território nacional, destacando-se as definições de cada uma. Onde a ciência pode ser entendida como os conhecimentos adquiridos através de estudos, pesquisas, práticas e/ou investigações que seguem métodos éticos e científicos. Já a cultura pode ser definida como os hábitos em relação a como nos comunicamos, vestimos, comemos, moramos, rezamos, interagimos e trabalhamos. De modo que, a Cultura nos é apresentada desde o nosso nascimento, e através dela as gerações se consolidam em nossa sociedade.

Esta data foi escolhida em 1970 através da Lei 5.579, e atribuída em homenagem a Rui Barbosa, que nasceu dia 5 de novembro de 1849 em Salvador, e morreu dia 1 de março em 1923, em Petrópolis. Ele foi um importante diplomata, político, jurista, tradutor, orador, filólogo e escritor brasileiro. Tendo sido uma figura reconhecida por sua ética e princípios políticos, ele participou de eventos como o movimento abolicionista e a fundação da república, e foi o segundo presidente da academia brasileira de letras.

Deve-se valorizar a cultura, como forma de resistência e conquista social, assim como experiência para enfrentarmos o futuro, e também deve-se valorizar a ciência, como a principal e mais valiosa arma que temos contra a ignorância.

Para promover a integração entre ciência e cultura podemos desenvolver o hábito de visitar os museus científicos presentes em nossa cidade, como o Museu de Ciência e Tecnologia da PUCRS, Museu de Ciências Naturais do RS, Museu de Ciências Naturais da UFRGS, Museu de Anatomia da UFCSPA, Planetário, Museu de Geologia, Museu de Paleontologia, além claro do Jardim Botânico de Porto Alegre e o Zoológico de Sapúcia do Sul, entre tantos outros locais que promovem a cultura e a ciência.



“

Deve-se valorizar a cultura, como forma de resistência e conquista social, e ciência como principal forma de vencer a ignorância.

Valorize a cultura e a ciência, visite um museu!

Museu de Astronomia e Ciências afins (MAST)

Fundado em 08.03.1985, atua na preservação da memória da produção científica e tecnológica do Brasil. Fica lcalizado na cidade do Rio de Janeiro, e atende o público das terças as sextas das 9h às 17h e sábados, domingos e feriados das 14h às 20h.



Museu Biológico - Instituto Butantan

É o primeiro museu do Instituto Butantan, possui uma exposição zoológica viva e permanente, como serpentes, insetos, peixes, aranhas, lagartos e escorpiões. Fica lcalizado na cidade de São Paulo, e atende o público das terças a domingos das 9h às 16h45.

A VOZ DO PETIANO

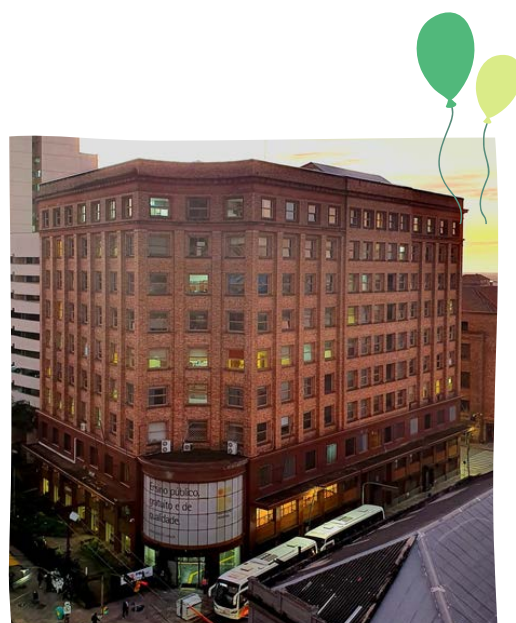
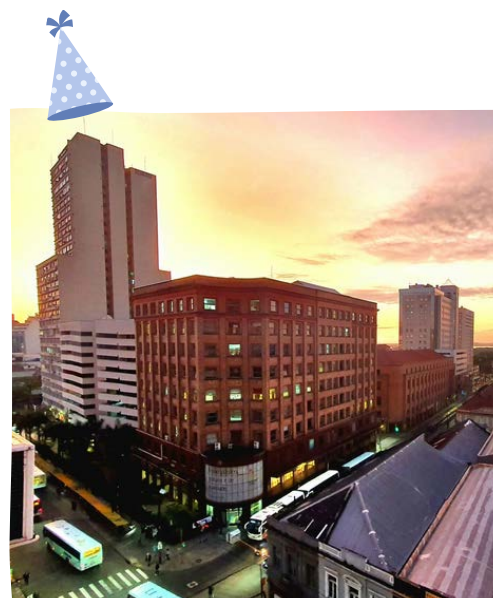
POR LAÍSE DA SILVA DURANTE

No 26 de novembro, o IFRS - Campus Porto Alegre comemorou 113 anos de história, proporcionando uma educação profissional técnica e tecnológica, gratuita e de qualidade.

Atualmente, o IFRS - Campus Porto Alegre possui 21 cursos, sendo doze subsequentes, um EJA integrado, quatro graduações e quatro pós-graduações.

O gupo PET Conexões - Gestão Ambiental deseja os merecidos parabéns e vida longa ao nosso querido Campus POA!

Para celebrar esta data, toda a comunidade acadêmica do campus está convidada para a homenagem que ocorrerá, na próxima quarta-feira, 30 de novembro, às 14h, no espaço do átrio. A qual contará com uma apresentação musical realizada pelo Projeto Prelúdio, plantio de mudas arbóreas no Jardim Sensorial e um bolo de aniversário produzido pelo curso técnico em Panificação. Não perca!



PET NOS EVENTOS

POR LAÍSE DA SILVA DURANTE



Durante os dias de 03, 04 e 05 de novembro ocorreu no IFRS campus Bento Gonçalves, o **7º Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino**, de forma presencial após dois anos em formato digital. Este ano o evento teve como tema principal “Descolonizar o pensamento: ciência e saberes populares no bicentenário da independência do Brasil”. Participaram do evento os 17 campi do IFRS, somando mais de mil estudantes e servidores, e aproximadamente 658 trabalhos a serem apresentados.

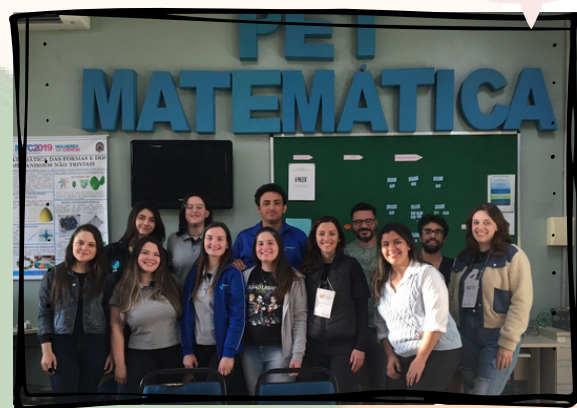
O salão engloba diversos outros eventos e tem como objetivo divulgar o que é desenvolvido na instituição, proporcionando o compartilhamento de saberes e troca de experiências.

O PET Conexões - Gestão Ambiental participou do evento através do 9º Seminário de Educação Profissional e Tecnológica, onde os bolsistas Aline Farias de Oliveira, Evandro Damasceno Moraes, Laíse da Silva Durante e Willian Axl Espindola apresentaram os respectivos projetos, Podcast Balbúrdia Ambiental, episódio quatro: a problemática dos microplásticos, Criação do podcast Balbúrdia Ambiental para debater questões sobre o meio ambiente, A contribuição da revista digital PETNews para a divulgação do PET Conexões - Gestão Ambiental e Conexões PET: os impactos da pandemia da Covid-19 nos grupos do Programa de Educação Tutorial dos Institutos Federais.

Além disso, o PET também teve a oportunidade de conhecer o espaço do PET Matemática do campus Bento Gonçalves e trocar experiências.



Prof Celson Roberto Canto Silva, Evandro Damasceno Moraes, William Axl Espindola, Laíse da Silva Durante, Aline Farias de Oliveira



PET Matemática e PET Gestão Ambiental



A DICA TÁ AQUI

DICAS DE LEITURAS CIENTÍFICAS

POR ALINE FARIAS DE OLIVEIRA



A HIPÓTESE DO AMOR

de Ali Hazelwood

Quando um relacionamento falso entre cientistas encontra a irresistível força da atração, as teorias de uma mulher sobre o amor, cuidadosamente calculadas, são postas à prova. Olive Smith, aluna de doutorado em Biologia, não acredita em namoros duradouros. Será?!

A QUÍMICA ENTRE NÓS

de Larry Young

O neurocientista e professor de psiquiatria na Emory University School of Medicine Larry Young, e o jornalista Brian Alexander nos ajudam a desvendar esse mistério e provam que o amor não é tão complicado assim.



FISIOLOGIA DO AMOR

de Lyra Rocha

Nada melhor do que seguir o coração e encontrar sua alma gêmea, não é mesmo? Não para Cecília Perosini. Para ela, encontrar o par perfeito é nada mais do que pura ciência. Coração saltitando, mãos suando e corpo tremendo? Tudo resultado dos hormônios biológicos do nosso corpo.



O GUIA DO MOCHILEIRO DAS GALÁXIAS

de Douglas Adams

Segundos antes de a Terra ser destruída, Arthur Dent é salvo por Ford Prefect, um E.T. que fazia pesquisa para a nova edição de O Guia do Mochileiro das Galáxias. Pegando carona numa nave alienígena, os dois dão início a uma alucinante viagem pelo tempo e pelo espaço. Pegue a sua toalha, divirta-se e não entre em pânico!

TEMPO, AMOR E MEMÓRIA

de Jonathan Weiner

Reúne uma das maiores sagas do mundo científico, a decifração do código genético humano, a partir dos experimentos realizados pelo biólogo Seymour Benzer e em como as famosas moscas frutas ajudaram neste processo.



DESVENDANDO OS PATRIMÔNIOS CULTURAL E NATURAL DE PORTO ALEGRE

de PET Conexões - Gestão Ambiental

Produto do concurso fotográfico organizado pelo PET, foi idealizado a partir da percepção de que há uma necessidade de melhor compreendermos que somos parte do ambiente em que vivemos, e que, de forma coletiva, estamos inseridos no contexto histórico e cultural do nosso bairro, cidade e país.

Acesse nosso livro



OBJETIVO 4 - EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

POR RENÉ SPENCER E SOUZA

A pandemia aumentou a desigualdade social e, de quebra, a desigualdade escolar. Por isso, a taxa de evasão escolar que já era alta, agora conta com dois milhões de crianças e adolescentes de 11 a 19 anos que não estão frequentando a escola no Brasil. Esse número representa um aumento de 171% em comparação a 2019.

Porém, a desigualdade escolar não é um problema só nosso, é um problema mundial já existente. Assim, o objetivo 4 visa igualar a educação e diminuir a evasão escolar, através do acesso a oportunidades de aprendizagem e qualidade do ensino, sendo que até 2030, quer garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário de modo gratuito e com qualidade, conduzindo a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes.

Ademais, este objetivo quer garantir que todos, desde crianças até adultos a terem um ensino de qualidade, com infraestrutura, igualdade de gênero, acessível para estrangeiros e sensíveis às deficiências.

O ODS 4 tem o potencial de definir o desenvolvimento global em um caminho mais equitativo. Ela dá a oportunidade de oferecer a todas as crianças e todos os adolescentes as ferramentas, as habilidades e os serviços de que necessitam para sobreviver, prosperar e percorrer a maior parte de sua vida, assegurando que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável.



Descubra mais

